MEMORIAL JUSTIFICATIVO

PROJETO-PILOTO ABRIGO PARA GATOS

INTRODUÇÃO

Este memorial contextualiza a proposta para construção de um abrigo para gatos na UFPB. A finalidade de proporcionar proteção e bem-estar aos felinos domésticos que habitam e/ou frequentam as instalações da UFPB, bem como as condições de saúde pública, ambiência, aceitação, efetividade de acomodação, conforto, segurança, além de investigar e instruir a melhor maneira de manter o distanciamento dos animais, do convívio com humanos, e das instalações prediais coletivas do campus. Outrossim, o espaço construído consistirá em campo de pesquisa com aplicação de materiais alternativos para construção civil de forma geral.

JUSTIFICATIVAS

O abandono de animais é considerado crime de maus tratos, entretanto, para entender essas atitudes, devemos analisar o que diz a legislação e as condições e condicionantes que levam a tal atitude. De acordo com os estudos de Franck (2019), na "Declaração dos Direitos dos Animais", elaborada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o abandono de animais é considerado "um ato cruel e degradante" (ALVES et al., 2013).

No Brasil, de acordo com a Lei Federal 9.605 11 de 1998, o abandono é considerado crime de maus tratos e deve ser denunciado, sendo a pena de detenção de três meses a um ano, aumentada em caso de morte do animal.

É de extrema importância entender as razões pelas quais um grande número de gatos é abandonado a cada ano, pois além de ser um importante problema de saúde pública, é também, um grave problema de bem-estar animal (CASEY et al., 2009; CARDOSO, 2013). Entender os motivos que levam os tutores destes animais a abandoná-los, pode ser um fator relevante para controlar esta situação (SCARLETT et al., 1999).

Na Paraíba o amparo e prerrogativas de sansões e penalidades, está amparada pela **LEI Nº 14.608, de 13 de setembro de 2022.** Em se tratando de saúde pública, o caso de felinos domésticos em grande proporção e proliferação, é sim uma situação que deve ser considerada, tanto para os animais quanto para humanos. Assim, a população significativa de gatos no interior da UFPB é fato, e como tal, devido a

situação de riscos tanto para os animais quanto para a comunidade como um todo, as condições de ambiência desse conjunto, animais e humanos, deve ser considerado como preocupante no que diz a controle e inibição de novos descartes e abandonos, controle de natalidade, saúde pública, insalubridade, higiene, segurança, proteção e abrigo. Embora não seja ação pertinente à atividade-fim da instituição, essa, de ser considerada. A convivência com os gatos, bem como de qualquer outro animal de estimação, numa situação de equilíbrio e controle, é saudável aos humanos, considerada até como terapia e companhia, amenizando os estresses e ansiedade. No entanto, por serem animais e possuírem organismos diferentes dos humanos e susceptíveis a diversas doenças peculiares, essas podem contaminar as pessoas de seu convívio e contato, haja vista os animais serem criados soltos e não receberem tratamento sistemático e adequado quanto à sua saúde. Nesse sentido, faz-se necessário atenção quanto a presença desses felinos em grande quantidade, como ocorre nas instalações da UFPB, especificamente CCHLA e CT, por conta da facilidade de contato e acessos deles em todos os ambientes, inclusive com muita interação com os estudantes, bem como da comunidade acadêmica como um todo. Dessa forma, há que se preocupar com possíveis riscos de acidentes como mordeduras, atropelamentos e principalmente zoonoses, como a Toxoplasmose por exemplo, além de outras doenças ocasionadas pela urina e fezes dos animais dispostos nos corredores, passarelas, laboratórios, canteiros e jardins, sem o recolhimento adequado, facilitando a transmissão por meio de outros vetores, como ratos, moscas e outros. Considerando a grande quantidade de animais, onde a circulação, ocupação nos ambientes externos e internos, acessos aos bebedouros, interação com os estudantes e demais frequentadores. Assim, o objetivo desse projeto é o de garantir a segurança e o bem-estar tanto dos felinos quanto da comunidade acadêmica, e frequentadores da UFPB, por meio de ações do manejo adequado e criação de espaços seguros, pois a situação atual coloca em risco tanto os gatos quanto as pessoas, por serem criados livres e soltos, e em alguns casos provocarem danos às edificações, tais como: quebra de forros, experimentos científicos, ensaios acadêmicos, arranhaduras em paredes, danos em ferramentas e equipamentos, canteiros e jardins, além de outros impactos ao patrimônio público, e o projeto visa fomentar a pesquisa científica com uso de bambu na construção do abrigo em epígrafe. Enfatizando a necessidade de controle mais incisivo no tocante à descarte, presença e convívio dos gatos no ambiente acadêmico, e levando-se em conta a gravidade desta situação, há que se considerar o risco dessa convivência no tocante as doenças transmitidas através da saliva de cães e gatos que incluem uma variedade de infecções que podem afetar tanto os animais quanto os humanos. Entre as mais comuns, destaca-se a raiva, uma doença viral fatal que pode ser transmitida através de mordidas ou arranhões, onde a saliva do animal infectado entra em contato com feridas. Outra condição é a pasteurelose, causada pela bactéria *Pasteurella multocida*, frequentemente associada a mordidas de cães e gatos, levando a infecções de pele e tecidos moles. Além disso, a doença da arranhadura do gato, provocada pela bactéria *Bartonella henselae*, pode ser

transmitida por arranhões e mordidas, causando febre e linfadenopatia em humanos. A saliva desses animais também pode transmitir parasitas, como a toxoplasmose, especialmente em gatos, onde os ocistos podem ser eliminados nas fezes e contaminarem o ambiente. A prevenção dessas doenças envolve cuidados com a saúde dos animais, vacinação e higiene adequada. Diante desses riscos, a proposta possui além da promoção de ambiente saudável e ordeiro dos gatos, também um instrumento de controle e contenção nas áreas de maior circulação de pessoas, colaborando assim para diminuição dos riscos de contração de doenças zoonoses.

OBJETIVO GERAL

A proposta visa uma solução construtiva viável para o manejo e abrigo dos felinos domésticos do Centro de Tecnologia, proporcionando a eles um ambiente seguro e controlado, afastado dos ambientes com maior circulação, permanência e interação com a comunidade acadêmica. Buscar um convívio saudável, que estimule o distanciamento dos animais, que seja adequado, confortável e salubre, ao mesmo tempo que assegure o zelo do patrimônio físico e de pesquisa da instituição..

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Realizar campanhas de alerta sobre a ilegalidade e penalidades quanto a prática de abandono e descarte dos animais, quer seja no interior da UFPB, bom como adjacências;
-Estimular processos de adoções, castrações, e controle de natalidade, visando diminuir o contato e as possibilidades de transmissão de doenças e demais zoonoses;
-Mitigar os impactos ambientais, utilizando no Sistema Construtivo, materiais mistos, industrializados e naturais, dentre esses, o Bambu;
-O Projeto-piloto, terá monitoramento com a finalidade de observar o desgaste, comportamento, resistência e consolidação do Sistema Construtivo aplicado;
-Serão elaborados relatórios de acompanhamento no sentido de verificação sobre ambiência do abrigo, os aspectos de aceitação, utilização periódica, habitação, comportamento e convivência harmônica entre a população felina, e também das condições da saúde animal;

LOCALIZAÇÃO

Avaliando as situações de quantidade e afluxo de gatos num raio de 200 metros, pertinências quanto ao contato com pessoas e presença deles nas instalações da UFPB, e levando-se em consideração os cursos envolvidos, professores e alunos, infraestrutura, e os aspectos Técnicos da construção e monitoramento do

Projeto-piloto, o local escolhido para a implantação do **Abrigo para Gatos**, está localizado nas proximidades do Laboratório de Ensaios de Materiais e Estruturas – LABEME, conforme Figura 1 e 2.

Figura 1

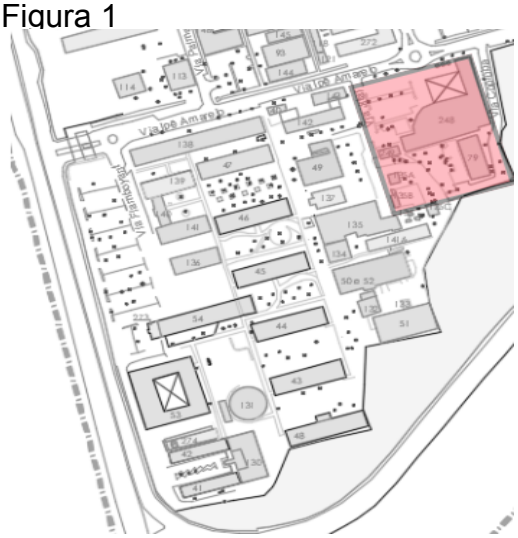
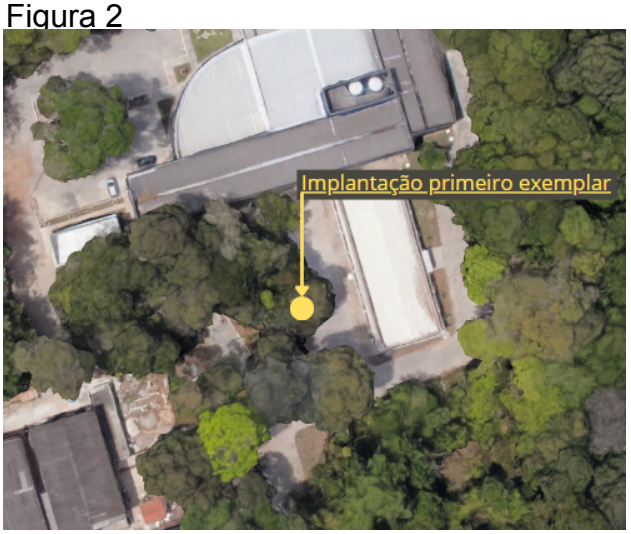


Figura 2



METODOLOGIA

A Metodologia utilizada será aplicada buscando equacionar o convívio da presença dos gatos nos ambientes da UFPB com a comunidade acadêmica e frequentadores dos espaços, será realizada das seguintes formas, como sendo:

1. Investigação bibliográfica da legislação vigente a propósito de abandono de animais e suas implicações penais, a saúde de animais domésticos, zoonoses, vacinas, transmissões, riscos de acidentes e agressões entre animais e humanos;
2. Campanhas digitais e físicas de alerta sobre o contato e as possibilidades de transmissão de doenças transmitidas pelos animais e agravantes à saúde humana;
3. Registros mensais descritivos e fotográficos para monitoramento dos animais a fim de verificar a aceitabilidade quanto ao uso do abrigo, se há satisfação, segurança, conforto e aspectos deles;
4. Como fonte de pesquisa pelo PPGAU, alternativas para a construção civil, será utilizado para construção do abrigo, materiais industrializados e naturais, com o uso de Bambu em toda a estrutura do abrigo, placas de compensado Naval para vedações e piso, telhas ecológicas na cobertura, e para junção das peças, barras roscáveis e porcas de união;
5. Relatório semestral realizado pelos acadêmicos do PPGAU com a finalidade de monitoramento e qualidade do Sistema Construtivo aplicado, quanto ao desgaste dos materiais empregados na construção, resistência e manutenções preventivas e corretivas do espaço. Elencando intervenções se necessárias;
6. Medição de resultados realizado por equipe de assessoria do CT através de relatório semestral e ao final de um período de 12 meses o relatório final com

resultados das investigações sobre os aspectos de utilização do abrigo pelos bichos quanto a: vivência, saúde, diminuição ou evolução populacional, e convivência com universo acadêmico.

7. Será realizada higienização de rotina com lavagem e limpeza na parte interna e externa do abrigo a fim de manter o local em plenas condições de habitabilidade e salubridade.

ATRATIVOS INSTIGADORES

Como forma de incrementar o distanciamento dos animais dos seres humanos, evitando assim acidentes e/ou contágios, o abrigo será construído elevado do solo, a uma altura de 50cm, em estrutura de Bambu, com fechamentos laterais, frontal, posterior e assoalho em painéis de compensado naval. O ambiente será dotado de uma porta, que ficará aberta podendo ser fechada em período de chuvas para melhor proteção nesses períodos. Os painéis laterais e frontal, terão janelas e alvéolos circulares junto a prateleiras, para melhor circulação interna/externa como estímulos para a interação e diversão dos animais, incluindo escadas na escala animal, além de contar com comedouros e bebedouros pensados especificamente para eles. Também contará com brinquedos doados pela comunidade como forma de atrair e aumentar permanência deles no local.

CONCEITO E PARTIDO

Com a intenção de aguçar a sensação de bem-estar, o conceito para a proposta do Abrigo dos gatos parte da premissa num encaixe harmônico da utilização de materiais mais orgânicos e menos industrializados, onde o elemento de destaque, baseia-se na aparência de uma pequena cabana, trazendo uma perspectiva de ambiência, aconchego e natureza, ao utilizar o bambu e telha ecológica. Assim, fugindo das características comum da alvenaria, do concreto armado, piso cerâmico e telha de fibro cimento ou alumínio. Contando ainda como atrativos e instigadores, alimentação constante, água sempre limpa, mini play-ground para recreação, caixa de areia para excrementos, gramado, vasta arborização e consequente sombreamento na proximidade onde será implantado o abrigo.

CONCLUSÕES

Neste sentido, três aspectos de suma importância à serem elencados com a proposta, como sendo:

1) A questão de saúde pública, zoonoses e demais intercorrências pertinentes, controle de descartes e abandonos, castração e estímulos de doações, que embora sejam atenções fora do viés da atividade-fim da UFPB, deva ser equacionada;

2) Com a construção do abrigo, deverá ser realizada acompanhamento e análise comportamental dos animais no aspecto da aceitação desse, e eficiência quanto ao distanciamento das pessoas, equipamentos e espaços da Instituição;

3) E, a pesquisa científica, quanto a utilização de materiais alternativos para a construção do abrigo. Esta, que servirá no contexto de utilização de materiais naturais alternativos em conjunto com industrializados, para a construção civil, em especial para necessidades como essa.

REFERÊNCIAS

Frank, Kirian Renata. “PRINCIPAIS CAUSAS DE ABANDONO DE GATOS “ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE VETERINÁRIA TRABALHO DE CONCLUSÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA Porto Alegre 2019/2.

https://secretariado.ufs.br/conteudo/70020-alimentacao-e-manejo-dos-animais-no-campus.